

Espiritualidade e medicina: uma revisão de literatura

Spirituality and medicine: a literature review

Julia Silva Pereira Santos

João da Costa Alamy

João Lucas Branco Novais

Laura Santos Pereira

Geovana Aleixo Carvalho

Mirna Gertrudes Ribeiro Oliveira e Silva

Lucivânia Marques Pacheco

E-mail: julia.psantos@aluno.edu.br

DOI: <https://doi.org/10.47224/revistamaster.v9i18.469>

Resumo

Introdução: A espiritualidade tem sido reconhecida como uma dimensão essencial na saúde, influenciando positivamente o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes. Ao longo do tempo, a relação entre espiritualidade e medicina passou por momentos de ruptura e integração, sendo atualmente objeto de maior atenção em abordagens holísticas de cuidado. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para analisar a relação entre espiritualidade e saúde, destacando sua importância na prática médica, qualidade de vida e tratamento de doenças. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão narrativa de literatura com análise de 15 artigos científicos publicados entre 2014 e 2023. Os estudos foram selecionados em bases de dados como Scielo, PubMed, utilizando palavras-chave como "espiritualidade", "qualidade de vida", "cuidados paliativos", "religiosidade" e "saúde". Os critérios de inclusão consideraram artigos que abordavam diretamente a relação entre espiritualidade e saúde. **Resultados:** Os estudos revisados revelaram uma ampla diversidade metodológica, incluindo pesquisas qualitativas, quantitativas e revisões sistemáticas. Evidenciou-se que a espiritualidade está associada a benefícios como melhor adesão a tratamentos, maior resiliência e redução de marcadores inflamatórios, como a PCR. No contexto dos cuidados paliativos, a espiritualidade auxilia na aceitação da morte e no enfrentamento de doenças graves. Práticas como yoga e meditação também foram destacadas como adjuvantes eficazes no manejo de condições como hipertensão e transtornos psiquiátricos. **Conclusão:** A revisão reafirma a importância da espiritualidade na prática médica, contribuindo para um cuidado mais humanizado e integral. É essencial que a espiritualidade seja incorporada de maneira sistemática nos currículos de cursos de saúde e nas práticas clínicas, fortalecendo a relação médico-paciente e promovendo melhores desfechos em saúde.

Palavras-chave: Espiritualidade; Religiosidade; Tratamento de doenças; Medicina; Qualidade de vida.

Abstract

Introduction: Spirituality has been recognized as an essential dimension of health, positively influencing the physical, emotional, and social well-being of patients. Over time, the relationship between spirituality and medicine has experienced moments of rupture and integration, currently receiving greater attention in holistic approaches to care. **Objective:** To conduct a literature review to analyze the relationship between spirituality and health, emphasizing its importance in medical practice, quality of life, and disease treatment. **Methodology:** A narrative literature review was conducted, analyzing 15 scientific articles published between 2014 and 2023. The studies were selected from databases such as Scielo and PubMed, using keywords such as "spirituality," "quality of life," "palliative care," "religiosity," and "health." Inclusion criteria considered articles that directly addressed the relationship between spirituality and health. **Results:** The reviewed studies revealed a broad methodological diversity, including qualitative, quantitative, and systematic reviews. It was evident that spirituality is associated with benefits such as better treatment adherence, greater resilience, and a reduction in inflammatory markers such as CRP. In the context of palliative care, spirituality aids in accepting death and coping with severe illnesses. Practices such as yoga and meditation were also highlighted as effective adjuvants in managing conditions like hypertension and psychiatric disorders. **Conclusion:** The review reaffirms the importance of spirituality in medical practice, contributing to more

humanized and comprehensive care. It is essential that spirituality is systematically incorporated into the curricula of health courses and clinical practices, strengthening the doctor-patient relationship and promoting better health outcomes.

Keywords: Spirituality; Religiosity; Treatment of diseases; Medicine; Quality of Life.

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, a relação entre Medicina e Espiritualidade foi intrínseca, com práticas religiosas e espirituais desempenhando um papel fundamental na busca por saúde e bem-estar. Na Antiguidade, elementos religiosos e da natureza eram amplamente utilizados para tratar doenças e alcançar uma melhor qualidade de vida. Contudo, a Revolução Científica dos séculos XVI e XVII marcou uma ruptura significativa entre o “científico” e o “místico”, enfatizando a racionalidade e a evidência empírica como bases do conhecimento. Essa transição levou ao predomínio da ciência sobre as dimensões espirituais e estabeleceu as bases para o modelo biomédico predominante na prática médica moderna saúde (Arrieira *et al.*, 2018).

Com o Iluminismo no século XVIII, a ciência avançou como um campo independente, promovendo o ceticismo em relação às tradições religiosas e ampliando a secularização da sociedade. No entanto, tal separação não eliminou completamente o papel da espiritualidade na saúde, especialmente entre as populações que preservaram práticas espirituais como recurso para enfrentar doenças e promover o bem-estar. Estudos recentes indicam que a espiritualidade pode influenciar positivamente aspectos físicos, emocionais e sociais, colaborando para a qualidade de vida e o enfrentamento das adversidades saúde (Arrieira *et al.*, 2018).

No século XXI, a medicina integrativa e holística busca integrar aspectos físicos, psicológicos e espirituais na abordagem ao paciente. Termos como "medicina psicossomática" refletem a tentativa de tratar o indivíduo em sua totalidade, reconhecendo a importância de abordar não apenas as doenças, mas também as dimensões subjetivas do paciente, incluindo crenças, valores e espiritualidade (Medeiros, 2019). Embora o interesse pela interação entre espiritualidade e saúde tenha crescido, esse tema ainda enfrenta resistência acadêmica, com raras discussões em matrizes curriculares de cursos de saúde no Brasil (Mendes *et al.*, 2023).

Espiritualidade e religiosidade, embora inter-relacionadas, possuem distinções fundamentais. Enquanto a religiosidade está associada a sistemas organizados de crenças e práticas, a espiritualidade refere-se a um conjunto de valores morais e emocionais que norteiam a busca por significado na vida. Ambas desempenham papel importante na perspectiva de saúde e no enfrentamento das doenças, oferecendo suporte emocional, resiliência e esperança aos indivíduos (Gomes *et al.*, 2022).

Estudos evidenciam que práticas espirituais e religiosas podem reduzir o estresse, melhorar a qualidade de vida e até influenciar indicadores clínicos, como pressão arterial e marcadores inflamatórios. Além disso, o conceito de coping religioso/espiritual (CRE), que compreende o uso de crenças espirituais para enfrentar adversidades, reforça o potencial terapêutico dessas práticas na promoção da saúde e na adesão aos tratamentos (Araújo *et al.*, 2022).

Portanto, abordar a espiritualidade no contexto da saúde requer sensibilidade e respeito às crenças do paciente, como também mecanismos eficazes para sua avaliação. Escalas como SWBS, FICA, HOPE e SPIRIT fornecem ferramentas importantes para mensurar aspectos espirituais, integrando-os ao planejamento terapêutico e fortalecendo a relação médico-paciente (Medeiros, 2019; Nobre *et al.*, 2021). Dessa forma, a análise da relação entre espiritualidade e saúde contribui para um cuidado mais humanizado e efetivo, enfatizando a necessidade de ampliar essa abordagem nos currículos e na prática clínica.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa de literatura, fundamentada na análise de artigos científicos nacionais e internacionais, publicados em português e inglês, no período de 2014 a 2023. Os textos selecionados abordam temas relacionados ao objetivo principal deste trabalho.

As plataformas de busca utilizadas incluíram: Scielo, PubMed. A última busca foi realizada em 3 de junho de 2023. A estratégia de busca baseou-se em artigos indexados nas principais bases de dados que continham relação com o tema "Medicina e Espiritualidade". As palavras-chave iniciais foram: "espiritualidade", "qualidade de vida", "formação médica", "cuidados paliativos", "tratamento de doenças", "religiosidade" e "saúde". Foram localizados 80 artigos científicos, sendo os resumos analisados para identificar aqueles que atendiam aos critérios de inclusão. Apenas artigos que apresentavam os descritores relacionados ao tema foram selecionados.

A classificação por área temática foi empregada para organizar os dados, permitindo uma visão ampla das pesquisas já realizadas. Os critérios de exclusão incluíram artigos que não apresentavam relação direta com o tema principal, bem como aqueles descartados com base em análise do título ou do resumo. Para compor os estudos desta pesquisa foram escolhidos, também, artigos de revisão sistemática e integrativa.

Após o processo de seleção, dos 80 artigos inicialmente identificados, 65 foram excluídos. Assim, 15 artigos foram considerados elegíveis para compor a análise final deste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

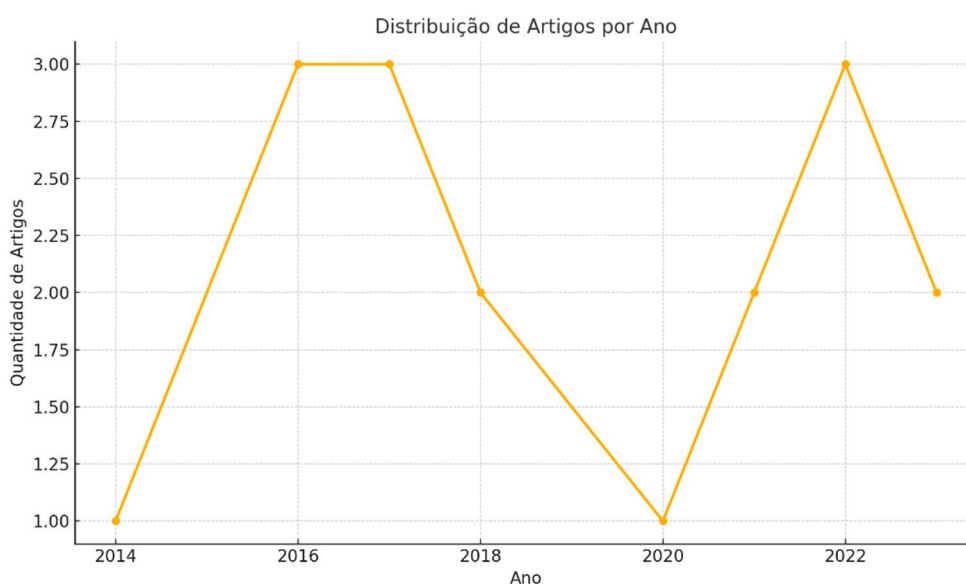
3.1 Características dos artigos revisados:

Título do Artigo	Autor, Ano de Publicação, Local de Publicação, País	Tipo de Pesquisa	Objetivo	Resultados
Espiritualidade e religiosidade nos cuidados paliativos: conhecer para governar	Cervel, A. F.; Kruse, M. H. L.; 2014; Escola Anna Nery; Brasil	Pesquisa qualitativa	Conhecer os discursos sobre espiritualidade e religiosidade que circulam nos livros sobre Cuidados Paliativos.	A pesquisa destaca os livros sobre Cuidados Paliativos como importantes artefatos da mídia, que proporcionam a circulação de discursos tidos como verdadeiros.
Associação entre Espiritualidade e Adesão ao Tratamento em Pacientes Ambulatoriais com Insuficiência Cardíaca	Alvare Z, J. S. <i>et al</i> ; 2016; Arquivos Brasileiros de Cardiologia; Brasil	Pesquisa Quantitativa	Avaliar a possibilidade de a espiritualidade influenciar a adesão ao tratamento de pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca.	Quando a espiritualidade foi avaliada, estava positivamente correlacionada à adesão ao tratamento ($r = 0,26$; $p = 0,003$).
Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura	Evangelista, C. B. <i>et al</i> ; 2016; Revista Brasileira de Enfermagem; Brasil	Artigo de Revisão	Analisar artigos científicos disseminados em periódicos online no cenário internacional acerca da temática cuidados paliativos e espiritualidade.	Foram identificadas 39 publicações, que permitiram a construção de quatro abordagens temáticas relacionadas à espiritualidade.

Cuidados paliativos, espiritualidade e bioética narrativa em unidade de saúde especializada	Manchola, C., <i>et al</i> ; 2016; Revista Bioética; Brasil	Pesquisa Qualitativa	Contribuir para a investigação dos complexos problemas enfrentados pelos cuidados paliativos na prática profissional diária.	Foi possível notar as visões particulares dos indivíduos com relação a assuntos individuais que promovem o alcance e a eficácia do processo de cuidado paliativo.
Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar.	Arreira, I. C. O., <i>et al</i> ; 2018; Revista de Escola de Enfermagem da USP; Brasil.	Pesquisa Qualitativa	Entender a experiência da espiritualidade no cotidiano de uma equipe interdisciplinar de cuidados paliativos.	Seis profissionais participaram do estudo. Atividades relacionadas à espiritualidade, como oração e promoção de cuidado compreensivo, foram recursos terapêuticos úteis para oferecimento de conforto e sobrevivência com dignidade.
Influência da espiritualidade sobre a função renal em pacientes transplantados renais	Bravin, A. M. <i>et al</i> ; 2017; Acta Paulista de Enfermagem; Brasil	Pesquisa Quantitativa	Avaliar a influência da espiritualidade na função renal de pacientes transplantados renais.	Não houve diferenças significativas entre os grupos em relação às características clínicas, apoio social, adesão ao tratamento medicamentoso ou qualidade de vida.
Relationship Between Alcohol Use, Spirituality, and Coping	Churakova, I. <i>et al</i> ; 2017; International Journal of Mental Health and Addiction; Estados Unidos	Pesquisa Quantitativa	Investigar a relação entre consumo de álcool, espiritualidade e estratégias de enfrentamento.	A maior frequência de consumo de álcool foi relacionada com o menor uso de reavaliação positiva ($\beta = -.27, p < .001$), maior uso de fuga-avoidance ($\beta = .23, p < 0,01$) e confrontativo ($\beta = 0,15, p < .05$).
Yoga and Hypertension: A Systematic Review	Murray, A. <i>et al</i> ; 2018; Journal of Yoga & Physical Therapy; Estados Unidos	Artigo de Revisão sistemática	Avaliar como o estilo de vida e a prática de yoga interferem na hipertensão arterial.	A maioria dos estudos relatou que a yoga reduziu efetivamente a PA em populações normotensas e hipertensas.
Espiritualidade nos cuidados paliativos: questão de saúde pública?	Esperandio, M. <i>et al</i> ; 2020; Revista Bioética; Brasil	Artigo de Revisão	Apresentar o estado da arte sobre a temática e orientar sobre como identificar necessidades espirituais.	O debate sobre cuidado espiritual como questão de saúde pública está apenas começando, convidando diferentes áreas a desenvolver estudos sobre o tema.
Posicionamento sobre Hipertensão Arterial e Espiritualidade	Nobre, F. <i>et al</i> .; 2021; Arquivos Brasileiros de Cardiologia; Brasil	Pesquisa Qualitativa	Entender as crenças, identificar aspectos que podem interferir nos cuidados de saúde do paciente, avaliar a força espiritual individual/social/familiar que lhe permitirá enfrentar a doença.	As evidências científicas disponíveis podem ser avaliadas como promissoras, havendo necessidade de pesquisas robustas com poder estatístico adequado, envolvendo estudos observacionais e aleatorizados.
Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos	Marques, T. C. S., <i>et al</i> ; 2021; Psicologia USP; Brasil	Artigo de Revisão	Analisar de que forma a espiritualidade pode influenciar positivamente no tratamento	Resultados podem ser divididos entre os grupos de indivíduos que perpassam, acompanham, realizam e fazem parte do ambiente

			oncológico e em cuidados paliativos.	oncológico e dos cuidados paliativos.
Religiosidade, espiritualidade e a vivência do câncer: um estudo fenomenológico	Araújo, L. S., <i>et al</i> ; 2022; Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional; Brasil	Pesquisa Qualitativa	Compreender como pacientes com câncer e em cuidados paliativos vivenciam a espiritualidade/religiosidade no processo de tratamento.	A vivência religiosa no ambiente hospitalar se mostrou uma via para o enfrentamento do processo de adoecimento.
The Association Between Religiosity, Spirituality, and Medication Adherence Among Patients with Cardiovascular Diseases: A Systematic Review of the Literature	Elhag, M. <i>et al</i> ; 2022; Journal of Religion and Health; Estados Unidos	Artigo de Revisão Sistemática	Resumir a literatura sobre a relação entre religiosidade/espiritualidade e adesão medicamentosa em pacientes com doenças cardiovasculares.	Esta revisão relatou a relação entre religiosidade/espiritualidade e e adesão à medicação em pacientes com doenças cardiovasculares.
Espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos	Santos, J.C., <i>et al</i> ; 2022; Revista Bioética; Brasil	Artigo de Revisão	Analisar a literatura que trata dos efeitos da espiritualidade e religiosidade em pacientes sob cuidados paliativos.	Os resultados apontaram para a existência de uma abordagem multidisciplinar, evidenciada pela diversidade de profissionais envolvidos, como enfermeiros, médicos, psicólogos, entre outros.
Bem-estar espiritual, sintomas e funcionalidade de pacientes em cuidados paliativos	Mendes, B. V. <i>et al</i> ; 2023; Revista de Enfermagem Brasileira; Brasil	Pesquisa Qualitativa	Avaliar a relação entre bem-estar espiritual, sintomas e funcionalidade de pacientes em cuidados paliativos.	Os sintomas mais prevalentes foram alterações do bem-estar (65,2%), ansiedade (63,7%), tristeza (63%) e fadiga (63%).

Quadro 1. Características dos artigos revisados



3.2 Análise da Produção Científica sobre Espiritualidade e Saúde

O quadro 1 apresenta uma análise abrangente de estudos publicados entre 2014 e 2023, abordando a relação entre espiritualidade e saúde em diversas perspectivas e populações. Entre os artigos incluídos, destaca-se uma ampla variedade de tipos de pesquisa, como qualitativas, quantitativas e revisões sistemáticas, refletindo a diversidade metodológica empregada para explorar o tema.

Os objetivos dos estudos variam desde a compreensão da vivência espiritual de pacientes em cuidados paliativos até a análise de sua influência em condições específicas, como hipertensão, insuficiência cardíaca e tratamentos oncológicos. Os resultados destacam, por exemplo, a correlação positiva entre espiritualidade e adesão ao tratamento medicamentoso, bem como o papel da espiritualidade no enfrentamento de doenças graves e na qualidade de vida de pacientes.

O artigo mais recente, de 2023, explora a relação entre bem-estar espiritual, sintomas e funcionalidade em pacientes sob cuidados paliativos, destacando o impacto da espiritualidade em dimensões emocionais e físicas desses indivíduos. Além disso, artigos anteriores ressaltam o papel de práticas como yoga e crenças religiosas como adjuvantes na saúde.

O gráfico complementar ilustra a distribuição dos artigos ao longo do tempo, evidenciando um aumento na publicação de estudos nos últimos anos, o que reflete o crescente interesse acadêmico na espiritualidade como dimensão integral do cuidado à saúde.

3.3 Discussão

Ao longo da história, a relação entre ciência e espiritualidade passou por períodos de integração e ruptura, com a Revolução Científica marcando um distanciamento entre essas dimensões. Na contemporaneidade, contudo, observa-se uma retomada dessa integração, especialmente por meio da medicina integrativa, que enfatiza uma visão holística do cuidado e reconhece a relevância da espiritualidade na saúde (Arrieira *et al.*, 2018).

Essa evolução histórica é refletida na produção científica recente, apresentada no Quadro 1, que destaca uma ampla diversidade de estudos sobre espiritualidade e saúde publicados entre 2014 e 2023. A análise dos artigos revela como a espiritualidade tem sido explorada em contextos específicos, como hipertensão, insuficiência cardíaca e cuidados paliativos, evidenciando sua importância tanto na adesão ao tratamento quanto na qualidade de vida dos pacientes. Assim, os dados contemporâneos reforçam a relevância de integrar a espiritualidade às práticas de saúde, consolidando sua posição como uma dimensão essencial do cuidado (Arrieira *et al.*, 2018).

A relação entre espiritualidade e saúde tem se tornado cada vez mais evidente no século XXI. Estudos recentes indicam que práticas espirituais, como meditação, oração e participação em cultos religiosos, estão associadas a uma melhor qualidade de vida, maior longevidade e menores índices de doenças crônicas e transtornos mentais (Mendes *et al.*, 2023; Marques *et al.*, 2021).

Pesquisas realizadas em diferentes contextos de cuidado, incluindo cuidados paliativos, mostram que pacientes que integram a espiritualidade em sua rotina apresentam maior resiliência e melhores desfechos em saúde (Araújo *et al.*, 2022). Além disso, práticas espirituais estão associadas à redução de marcadores inflamatórios, como a proteína C reativa (PCR), e ao controle da pressão arterial (Nobre *et al.*, 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece que a espiritualidade é um dos pilares da qualidade de vida, afetando tanto os aspectos físicos quanto psicológicos dos indivíduos. O WHOQOL Group afirma que integrar a espiritualidade na prática médica pode resultar em benefícios substanciais, especialmente para

pacientes com doenças crônicas ou terminais. Estudos recentes apontam que a espiritualidade contribui para o enfrentamento de adversidades e melhora a adesão ao tratamento, especialmente em populações vulneráveis. Por exemplo, a religiosidade intrínseca está associada à diminuição do estresse e ao aumento da motivação para mudanças comportamentais positivas (Churakova *et al.*, 2017).

No contexto dos cuidados paliativos, a espiritualidade é considerada uma dimensão fundamental para o enfrentamento do sofrimento. Pesquisas mostram que pacientes que encontram significado espiritual no processo de adoecimento apresentam maior aceitação da morte e redução de sintomas depressivos (Arriera *et al.*, 2018; Araújo *et al.*, 2022).

A anamnese espiritual tem se mostrado uma ferramenta essencial nesse cenário, permitindo que os profissionais de saúde compreendam melhor as necessidades dos pacientes e ofereçam suporte emocional e espiritual adequado (Marques *et al.*, 2021). A integração da espiritualidade nos cuidados paliativos fortalece o vínculo entre pacientes, famílias e equipes de saúde, promovendo uma abordagem mais humanizada e centrada no indivíduo.

O uso de instrumentos padronizados para avaliar a espiritualidade dos pacientes tem ganhado destaque, especialmente em contextos clínicos. Escalas como SWBS, FICA, HOPE e SPIRIT permitem mensurar aspectos como bem-estar espiritual, crenças religiosas e práticas individuais.

Esses instrumentos auxiliam na identificação de questões espirituais que podem interferir no tratamento, oferecendo aos profissionais de saúde subsídios para integrar a espiritualidade nas estratégias terapêuticas de forma eficaz e sensível (Araújo *et al.*, 2022).

4 CONCLUSÕES

A discussão contemporânea sobre espiritualidade e saúde destaca a importância de abordar essa dimensão na prática médica, especialmente em contextos de cuidado integral. Estudos recentes reforçam que a espiritualidade pode contribuir significativamente para o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes, devendo ser incorporada de forma mais sistemática nas matrizes curriculares dos cursos de saúde no Brasil (Mendes *et al.*, 2023).

A integração da espiritualidade na prática clínica não apenas melhora os desfechos em saúde, mas também enriquece a relação médico-paciente, promovendo uma abordagem mais holística e humanizada. Assim, é essencial que os profissionais de saúde sejam capacitados para lidar com as questões espirituais de seus pacientes, reconhecendo seu impacto positivo na saúde e na qualidade de vida.

5 REFERÊNCIAS

ALVAREZ, J. S. *et al.* Association between Spirituality and Adherence to Management in Outpatients with Heart Failure. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 106, n.6, p.491–501, jun. 2016.

ARAÚJO, L. S., *et al.* Religiosidade, espiritualidade e a vivência do câncer: um estudo fenomenológico. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, p. 1-18, jun. 2022.

ARRIEIRA, I. C. de O. *et al.* Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. e03312, 2018.

BRAVIN, A. M. *et al.* Influência da espiritualidade sobre a função renal em pacientes transplantados renais. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 5, p. 504–511, set. 2017.

CERVEL, A. F.; KRUSE, M. H. L. Espiritualidade e religiosidade nos cuidados paliativos: conhecer para governar. **Escola Anna Nery**, v. 18, n. 1, p. 136–142, jan. 2014.

CHURAKOVA, I. *et al.* Relationship Between Alcohol Use, Spirituality, and Coping. **International journal of mental health and addiction**, v.15, n.4, 2017. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5739079/> Acesso em: 3 mai. 2023.

ELHAG, M. *et al.* The Association Between Religiosity, Spirituality, and Medication Adherence Among Patients with Cardiovascular Diseases: A Systematic Review of the Literature. **Journal of religion and health**, v. 61, n.5, n.p, mar. 2022. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9509306/> Acesso em: 3 mai. 2023.

ESPERANDIO, M. *et al.* Espiritualidade nos cuidados paliativos: questão de saúde pública?. **Revista Bioética**, v. 28, n. 3, p. 543-553, set. 2020.

EVANGELISTA, C. B. *et al.* Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, n.69, v.3, p.591-601, mai-jun. 2016.

MANCHOLA, C. *et al.* Cuidados paliativos, espiritualidade e bioética narrativa em unidade de saúde especializada. **Revista Bioética**, v. 24, n.1, p. 165-175, 2016.

MARQUES, T. C. S. *et al.* Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. **Psicologia USP**, v. 32, p. 1-10, 2021.

MENDES, B. V. *et al.* Bem-estar espiritual, sintomas e funcionalidade de pacientes em cuidados paliativos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.76, n.2, p. 1-7, 2023.

MURRAY, A. *et al.* Yoga and Hypertension: A Systematic Review. **Journal of Yoga & Physical Therapy**, v8, n.2, n.p, 2018.

NOBRE, F. *et al.* Posicionamento sobre Hipertensão Arterial e Espiritualidade – 2021. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 117, n. 3, p. 599–613, set. 2021.

SANTOS, J.C, *et al.* Espiritualidade e religiosidade na abordagem a pacientes sob cuidados paliativos. **Revista Bioética**, v.30, n.2 p. 382-386, abr./jun. 2022.